



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTA DE CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DO CONTEÚDO GEOGRAFIA FÍSICA DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

ALVES, Joselma Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba
Joselmaferreira133@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Geografia Física tem como objetivo de estudo os elementos naturais do espaço terrestre. Ela apresenta as características da Terra, sua dinâmica e elementos naturais tais como o clima, o relevo, vegetação, a hidrografia entre outros.

Os conteúdos sobre elementos naturais, em nível de Educação Básica, são trabalhados pela Geografia a qual, além de estudar a dinâmica da natureza e sua diversidade, encarrega-se de abordar o espaço no contexto das relações sociedade-natureza.

Dentro deste contexto, o Semiárido Brasileiro configura-se como uma região natural de grandes dimensões e diversidades que contribuem para o surgimento de áreas secas e/ou úmidas e uma vegetação marcada pela presença da Caatinga, afetados pelo clima tropical, apresentado por altas temperaturas e pela alternância de estações secas e chuvosas.

Com base no que foi supracitado o presente estudo objetiva analisar como é enfocada a Geografia Física do Semiárido Brasileiro nos livros didáticos do 7º ano do Ensino Fundamental, dando ênfase como se dá à relação sociedade-natureza e a contextualização do conteúdo dentro da realidade do aluno nordestino.

ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo é o Semiárido Nordeste, região natural e extensa e submetida às ações do clima tropical Semiárido, o qual tem como característica os baixos e mal distribuídos índices pluviométricos, tanto no tempo como no espaço, possuindo uma estação seca que marca expressivamente essa região.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Em termos político-administrativos, o Semiárido Brasileiro abrange os Estados da Região Nordeste, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, sendo uma região que convive com a semiaridez natural e também bastante discutida e pouco estudada, com isto apresentando, na maioria dos casos indicadores sociais bem inferiores em relação a outras regiões do País.

METODOLOGIA

Com base na pesquisa exploratória com observação e análise in loco, foi escolhida a escola estadual do Distrito de São José da Mata, município de Campina Grande, localizada no agreste paraibano, região de transição entre a Zona da Mata e o Sertão, portanto Semiárido Nordestino e pelo fato de ser a única escola estadual do Distrito.

Num segundo momento, foram levantados os livros didáticos de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental à disposição dos alunos da E.E.F.M. José Miguel Leão, aprovados pelo PNL D, no final do ano de 2013 e início do ano de 2014.

Após análise prévia, foram selecionados apenas 03 (três) livros didáticos (tabela 01) com os conteúdos referentes ao território brasileiro e as suas regiões naturais e político-administrativas, pelo fato de serem teoricamente os mais completos, enfocando desde as discussões teóricas e conceituais até aplicação dos conteúdos em base espacial, no caso o Brasil, além disso, são estes existentes em maior número na unidade escolar. Foram utilizados como critério de seleção autores em sala de aula e os conhecidos na publicação de didáticos na área de Geografia

Livro	Título do Livro	Autor (ES)	Ano
A	Geografia Uma leitura do mundo	Sonia CASTELAR & Valter MAESTRO	2013
B	Projeto Radix	Valéria Pires GARCIA & Beluce BELLUCI	2013
C	Projeto Araribá Geografia	Fernando Carlo VEDOVATE	2014

Tabela 01 – Livros didáticos de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental a serem analisados



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A etapa posterior constitui da análise propriamente dita dos livros didáticos. O primeiro momento da análise foi auxiliado pelas propostas e discussões apresentadas pelos parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's de Geografia do Ensino Fundamental MEC/SEF (1998), pelo fato de ser o documento oficial que indica os objetivos e orienta as discussões pedagógicas da Educação Básica brasileira.

Os conteúdos sobre os aspectos físicos foram analisados quantitativos e qualitativamente, explorando como é trabalhado o relevo, clima, vegetação, hidrografia nos livros didáticos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sendo a Geografia uma ciência bastante ampla e complexa, pelo fato de abordar num mesmo contexto, o espacial, elementos da sociedade e da natureza, é um enorme desafio trabalhar temáticas aparentemente tão distintas em um único livro didático. Talvez esse seja um dos fatores que conduzem à limitação dos livros analisados.

O livro que reserva mais espaço, ou seja, mais páginas aos aspectos físicos é o livro B, com 08 páginas. No entanto, o número de páginas não significa clareza de conteúdo, pois este livro apresenta os aspectos físicos: a vegetação através de duas fotos e não explicam as características do tipo de vegetação predominante. O relevo é apresentado através de mapas sem grande importância para suas características, o clima é descrito com apresentação de apenas as regiões mais secas desprezando áreas úmidas (brejos) entre outros.

No outro extremo, está o livro A que aborda o conteúdo em 04 páginas. Este livro apresenta o clima, relevo e vegetação de forma resumida sem caracterizá-los. O livro C, aparece com 06 páginas, aborda o conteúdo com mais clareza. Os aspectos físico-naturais do espaço geográfico neste didático estão de forma simples dentro da compreensão dos estudantes da série apresentada e facilitando o ensino para o



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

professor de Geografia. Uma vez que estes conteúdos também estão mais próximos do contexto do aluno nordestino.

Dentro do que determina os PCN's (1998), os conteúdos de Geografia devem estar dentro do cotidiano dos alunos, uma vez que estes possam compreender o seu espaço de vivência:

No mesmo pensamento Pontuschka e Oliveira (2006) discutem a temática quando relatam a importância da relação das informações ao mundo cotidiano dos alunos.

CONCLUSÕES

Os autores dos livros didáticos de Geografia, aqui analisados, possuem formação no campo da Geografia Humana, fato este que explica parte da ausência dos conteúdos da Geografia Física. Além disso, são formados e atuam em universidades do Sudeste e Sul do país, atribuindo assim um peso bem menor ao Semiárido Brasileiro.

O livro didático mais recomendado na avaliação desta pesquisa é o VEDOVATE (2014) [livro C]. Além disso, é o que melhor trabalha os conteúdos de Geografia Física e, conseqüentemente, facilita a compreensão por parte do professor e do aluno.

Mas vale salientar que o livro didático por melhor que seja não pode se constituir no único instrumento didático do professor, principalmente, quando se trata de apreender os conteúdos físico-naturais, que devem ser auxiliados por uma série de outros recursos pedagógicos como aulas e trabalho de campo, interpretação de mapas físicos básicos etc., o que deixam as atividades menos monótonas e as aprendizagens mais eficientes.

REFERÊNCIAS

ADAS, M.; ADAS. **Expedições geográficas**. São Paulo: Moderna, 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental.

CASTELAR, Sonia; MAESTRO, Valter. **Geografia Uma leitura do mundo**. São Paulo: FTD, 2012.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Obra coletiva concedida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; Editor responsável Fernando Carlo Vedovate. – 3. ed. – São Paulo: Mordena, 2010.

Projeto Araribá: geografia/ organizadora Editora Moderna;

PIRES, Valquíria; BELLUCI, Beluce. **Projeto Radix**. São Paulo: Scipione, 2009.

Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. 174p.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de.: **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.